

LAB CINEMA

PITCHING
6ª EDIÇÃO

2018

APRESENTAÇÃO
PÚBLICA DOS
ROTEIROS DE
LONGA-METRAGEM
DO LABORATÓRIO
DE CINEMA

CENTRO DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS DA
ESCOLA PORTO IRACEMA DAS ARTES – CENA 15

CENA 15

CENTRO DE INICIAÇÃO ALDENORVAL

**PORTO
IRACEMA
DASARTES**

www.porto-iracema.com.br



**INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR**

**ceará
cultura
SECULT**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Secretaria da Cultura

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
ROTEIROS 2018	9
JÚRI DO PITCHING 2018	35
CONVIDADAS ESPECIAIS	51
PRÊMIOS	55
LABORATÓRIO DE CINEMA	65
EXPEDIENTE	75

APRESEN- TAÇÃO



O PORTO IRACEMA DAS ARTES, inaugurado em 29 de agosto de 2013, é uma escola pública de artes do Governo do Estado do Ceará, ligada à Secretaria da Cultura do Estado e sob gestão do Instituto Dragão do Mar. Sediada na capital cearense, Fortaleza, o Porto tem como objetivo formar profissionais críticos, aptos a atuarem no campo das artes em suas diversas linguagens, e comprometidos com os processos de criação artística e as novas formas de perceber, pensar, conhecer e viver a experiência social contemporânea.

Com todas as suas atividades gratuitas, a escola é orientada por processos formativos que privilegiam o ato da criação, em ambientes que favorecem os encontros estéticos e afetivos, imersos no estado de polivalência da arte. Entende-se que é, justamente, na impossibilidade do fechamento - dos gêneros, das linguagens, das formas, dos conceitos, do pensamento - que está a grande potência da arte para operar a necessária reconfiguração do sensível, num mundo em que os sujeitos são continuamente afetados pela padronização estética promovida pelo grande mercado de bens simbólicos.

NO CAMPO DO AUDIOVISUAL, o Porto Iracema das Artes possui o **Curso Básico de Audiovisual** - onde se insere, ainda, o programa

de realização de filmes de ficção e documentários por alunos, o **Preamar Audiovisual**. Para além dele, uma formação mais avançada é oferecida por meio do **Centro de Narrativas Audiovisuais do Porto Iracema das Artes**, o CENA 15. Este último ocupa um antigo sobrado na Praia de Iracema, a poucos metros da sede principal da escola, sendo um local histórico para a cena artística da cidade por suas diversas ocupações ao longo do tempo.

O CENA 15 se configura, hoje, como um espaço de formação, pesquisa e experimentação de narrativas para o cinema, a televisão e os espaços expositivos. Nesse intuito, realiza:

____ **O Laboratório de Cinema**, que acolhe (4) quatro projetos de roteiros de longa-metragem cearenses e (2) dois do Nordeste para desenvolvimento a cada ano, sob a tutoria dos cineastas Karim Aïnouz, Nina Kopko e Sérgio Machado;

____ **Oficinas e Aulas abertas** com profissionais ativos na cena do cinema brasileiro e cearense;

____ **O Cinedrama** - Grupo de Estudos de Roteiros, que acontece uma vez por semana e reúne um grupo colaborativo, interessado na prática da análise de filmes e na imersão em técnicas e

APRESEN- TAÇÃO



recursos de escrita dos mais importantes manuais de desenvolvimento de roteiros do mundo;

____ **O Cena Cineclub**, que tem como proposta estimular a formação de público e de repertório por meio do encontro da cena de realizadores e pensadores do cinema brasileiro - convidados a programar as sessões - com o público interessado em debater os diversos cinemas pulsantes no mundo. As sessões são quinzenais, gratuitas e abertas à cidade.

NUM ÂMBITO MAIOR, o Laboratório de Cinema também integra o **Programa dos Laboratórios de Criação do Porto Iracema** (que abrange ainda os laboratórios de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro). Estes são espaços de experimentação, pesquisa e desenvolvimento de projetos culturais nas diversas linguagens artísticas. Funcionam em regime de imersão, através de processos formativos de excelência, desenvolvidos em torno de propostas previamente selecionadas a partir de chamadas públicas. Neles, os artistas participantes recebem orientação de importantes nomes da cena cultural brasileira e internacional, que conduzem o aprimoramento dos projetos por meio de tutorias individuais e coletivas, oficinas e aulas abertas.

NO LABORATÓRIO DE CINEMA, os roteiristas, iniciantes ou não, adquirem aperfeiçoamento teórico, prático e conceitual durante o desenvolvimento e a escrita de um roteiro de longa-metragem por sete (7) meses. Ao final deste período de escrita, estes apresentam suas histórias de forma criativa para a cidade e para importantes produtores convidados de diversos lugares do Brasil. Trata-se, portanto, de uma experiência inédita e de lançamento exclusivo de novas histórias no circuito do cinema/ audiovisual brasileiro, inserida no Nordeste do país.

De 2013 à 2017, os projetos participantes do laboratório foram orientados pelos cineastas Karim Aïnouz, Marcelo Gomes e Sérgio Machado, com a assessoria semanal do roteirista Pablo Arellano. Em 2018, a cineasta Nina Kopko passou a integrar o time de tutores, junto com Karim e Sérgio. A equipe é formada ainda pela coordenadora Lis Paim, pelo produtor Marcos Ferreira e pela consultora de roteiros trainee, Luciana Vieira.

Desde a sua primeira edição em 2013, o Laboratório de Cinema já desenvolveu 34 projetos de roteiros, entre longas-metragens de ficção e documentários, além de séries de TV. A seguir, conheça os seis (6) projetos de roteiros de longa-metragem de 2018, o júri do Pitching e os convidados especiais desta 6ª edição.

Roteiros

2018

CAMPO AMOR ROCHA



2018, LONGA-METRAGEM,
EPOPÉIA NORDESTINA, FICÇÃO

CEARÁ



Foto: Alex Webb

CAMPO AMOR ROCHA

2018, LONGA-METRAGEM,
EPOPÉIA NORDESTINA, FICÇÃO

CEARÁ

SINOPSE

Sem se despedir dos filhos, Ivone, uma mulher de 30 anos, parte para finalmente seguir o sonho da sua vida: virar uma grande estrela do forró. Ao descobrirem o seu sumiço pela manhã, Iago (6) e Adeline (14) culpam um ao outro pela partida mãe. E Adeline, revoltada com a responsabilidade repentina, decide então encontrá-la, para devolver a ela o seu insuportável irmão. Já Iago acredita que Tocha, seu vira-lata, está fazendo greve de fome pela tristeza da partida de Ivone, e que longe dela vai acabar morrendo. Sozinhos no mundo, os três mergulham numa jornada pelo sertão cearense em busca da mãe cantora. Em meio às constantes desavenças entre os irmãos e ao definhamento do cachorro, os perigos e os desafios da vida de duas crianças na estrada vão se tornando cada vez maiores. É quando aprendem que perder quem se ama também pode ser um encontro.

ROTEIRISTAS

Thaís Forte é graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará. Expôs a videoinstalação *Feeling Azulzim* (2017) no 68º Salão de Abril Sequestrado. Pesquisadora no campo da Arte e da Psicanálise, concluiu, em 2018, uma investigação realizada por dois anos e intitulada de *Caravaggio e o corte na carne do tempo*.

Yuri Peixoto é realizador e graduando em Cinema pela Universidade Federal do Ceará. Participou como curador do Festival



Foto: Alan Sousa

de Cinema de São Miguel do Gostoso e do Circuito Penedo de Cinema. Programou, com a Vila das Artes, as mostras Nová Vlna, Corpo Audiovisual e Ritmos, Movimentos, Intervalos e Mudanças. Realizou os curtas *Travessia* (2017), *Sete cigarros no bolso* (2016), *Feeling Azulzim* (2017), entre outros trabalhos.

DIABOS DE FERNANDO

2018, LONGA-METRAGEM, FILME
DE FUGA TROPICAL, FICÇÃO

PERNAMBUCO



DIABOS DE FERNANDO

2018, LONGA-METRAGEM, FILME DE FUGA TROPICAL, FICÇÃO

PERNAMBUCO

SINOPSE

Brasil, década de 30. Período de insurreições e Golpes de Estado. A ilha de Fernando de Noronha é uma prisão política para cerca de 60 militantes do Partido Comunista Brasileiro. Entre eles, Fausto, que vive um romance secreto com Nara, uma nativa da ilha. Faltam apenas dois meses para a sua liberdade, data em que eles planejam se casar. No entanto, a inesperada chegada de Bezerra, um importante membro do PCB, põe em risco os planos amorosos de Fausto. No continente, há uma revolta em curso e Bezerra é peça fundamental para o seu êxito. Bezerra precisa fugir da prisão e chegar ao continente, e Fausto é o único marinheiro entre os presos capaz de construir e guiar uma jangada nesta odisséia tropical. Mas ninguém jamais conseguiu fugir da ilha-prisão.

ROTEIRISTAS

Caio Dornelas é sócio da produtora 9 Oitavos e idealizador da Mostra Canavial de Cinema. Dirigiu os curtas *O Que Se Memora* (2014), *O Esquema* (2017) e *Auto Falo* (2018). É também diretor da 3ª temporada do programa de *Cine Pendrive*, da TV Pernambuco, e idealizador/coordenador pedagógico da escola livre de cinema Engenho de Imagens.

Rodrigo Acioli é Mestre em História pela Universidade Federal de Pernambuco. Atua como escritor e editor. Foi roteirista e



Caio Dornelas. Foto: Alan Sousa

pesquisador da novela gráfica *A morte e a morte de Frei Caneca* (2013). Em 2017, criou a Titivillus Editora, e como escritor publicou o opúsculo erótico *Língua de Quatro*, e o livro de contos fantásticos *Todos os dias nascem deuses*.

FORTALEZA MIAMI

2018, LONGA-METRAGEM,
COMÉDIA DE COSTUMES, FICÇÃO

CEARÁ



FORTALEZA MIAMI

2018, LONGA-METRAGEM,
COMÉDIA DE COSTUMES, FICÇÃO
CEARÁ

SINOPSE

Luciana, uma socialite recém divorciada de um figurão da cidade, sofre um golpe e perde todo o dinheiro que lhe coube no divórcio. Ao perceber a facilidade com que foi enganada, ela resolve passar o azar adiante e monta uma agência de viagens de fachada, organizando excursões para a Disney. O plano é comprar jóias com o dinheiro dos clientes e fugir para Miami, um dia antes do golpe vir à tona. Porém, ao organizar sua festa de despedida, Luciana contrata a diarista Nilza, que foge sorrateiramente com todas as jóias. A busca desesperada pela ladra leva Luciana à Antonina do Norte, sertão do Ceará, cidade onde Nilza cresceu. Procurada pela polícia, ela se vê obrigada a permanecer no local e a conviver com a avó de Nilza, a excêntrica e cheia de surpresas, Dona Conceição.

ROTEIRISTAS

Natália Lima é graduada em Cinema e mestranda em Comunicação pela Universidade Federal do Ceará. Além de atuar como pesquisadora, roteirizou e dirigiu os curtas *Maria Auxiliadora* (2016) e *Kid A* (2016).

Pedro Palácio é formando em Cinema pela Universidade Federal do Ceará. Atua como diretor de cena, de fotografia e de arte. Realizou o documentário *Muros* (2016), exibido na Mostra de Fil-



Foto: Alan Sousa

me Livre, e dirigiu a fotografia de *Maria Auxiliadora* (2016), selecionado no 27º Cine Ceará. Integrou também a equipe de arte da animação *Blwarh! Navegando no Deserto* (2018), selecionada para o 3º Festival Internacional de Cine de Quito.

MARINA OU ENQUANTO DANÇÁVAMOS

2018, LONGA-METRAGEM,
TRAGÉDIA JUVENIL, FICÇÃO

ALAGOAS



MARINA OU ENQUANTO DANÇÁVAMOS

2018, LONGA-METRAGEM,
TRAGÉDIA JUVENIL, FICÇÃO

ALAGOAS

SINOPSE

Dezenas de corpos estão sendo assassinados em Maceió, mas Marina segue alheia a isso: está inteiramente focada nos últimos preparativos da sua festa de 15 anos. Única negra da escola, só consegue conquistar os colegas ao prometer drogas na comemoração do seu aniversário. Angustiado, Marina não faz a menor ideia de como arranjar os entorpecentes. Mas, ao reencontrar Pedro, o filho de sua costureira e ex-empregada doméstica de sua família, ela vê uma oportunidade. Ao lado de Pedro tudo é excitante, e Marina agora divide o seu tempo entre os ensaios da festa e as fugas noturnas. Marina e Pedro se apaixonam, mas descobrem um mundo segregado quando esse amor vem à tona para as famílias. Infeliz na festa que sonhou, Marina espera que Pedro apareça. Mas, longe das luzes do baile, o corpo de Pedro é encontrado.

ROTEIRISTA

Laís Araújo é jornalista com pós-graduação em Roteiro de Ficção. Dirigiu e montou curtas documentais e experimentais, exibidos em espaços como o Curta Cinema, o Canal Futura e o Hysteria. Em 2017, com o projeto *Marina*, foi uma das ganhadoras do Edital Novos Roteiristas do Ministério da Cultura, um concurso nacional de desenvolvimento de longas-metragens.



Foto: Allan Sousa

NOITE AO RELENTO



2018, LONGA-METRAGEM,
FAROESTE POLÍTICO, FICÇÃO

CEARÁ



Foto: Samuel Brasileiro. Arte: Natália Maia. Modelo: Loreta Dialla

NOITE AO RELENTO

2018, LONGA-METRAGEM,
FAROESTE POLÍTICO, FICÇÃO

CEARÁ

SINOPSE

Lavínia, uma jovem filha da elite de Fortaleza, é uma advogada e triatleta que vive à sombra da mãe, Rejane, uma juíza renomada. Decidida a se livrar da culpa por um erro cometido no passado, que quase lhe custou a carreira, ela se torna juíza em Nova Itaité, uma cidade do sertão do Ceará. Ali descobre um lugar fora da lei, dominado por relações coronelistas. Ela nega os insistentes pedidos de ajuda de Lino, o controverso radialista da cidade, que coleciona inimigos e diz sofrer ameaças de morte. Lino é assassinado e Lavínia se vê novamente assombrada pela culpa. Dividida entre a imparcialidade que seu cargo demanda e a busca por respostas sobre o crime, ela se envolve em um jogo de poder perigoso, pelo qual poderá pagar com a própria vida.

ROTEIRISTAS

Natália Maia é jornalista formada pela Universidade Federal do Ceará, diretora e roteirista. Integra as produtoras Praia à Noite e Bordo Filmes. É criadora das séries *Os Herdeiros* (Secult 2014 e 2015) e de *Lana & Carol* (Tv Brasil). Integrante do Núcleo de Roteiros da Tardo Filmes, roteirizou o curta *Biquíni Paraíso* (2015) e o longa *Pacarrete* (2019). Em 2019, dirigirá os filmes *Fortaleza Liberta* (Secult 2016) e *Muxarabi* (Secultfor 2018).



Foto: Alan Sousa

Camila Chaves é Mestre em Comunicação pela Universidade Federal do Ceará e graduada em Relações Públicas pela Universidade Federal do Maranhão. Desenvolve trabalho e militância junto a comunidades, sindicatos e movimentos sociais. É autora de diversos textos literários, organiza o Coletivo Delirantes de Escritoras e Escritores e integra o Ateliê de Narrativas Socorro Acioli.

O OVO DO REI CARANGUEJO



2018, LONGA-METRAGEM, HOR-
ROR GAY EQUATORIAL, FICÇÃO

CEARÁ



Ophelia Project, Sérgio Santoian. Modelo: Bruno Lopes

O OVO DO REI CARANGUEJO

2018, LONGA-METRAGEM, HOR-
ROR GAY EQUATORIAL, FICÇÃO

CEARÁ

SINOPSE

Anos 90, litoral leste do Ceará. A antiga maldição do mangue, na qual um monstro sai para caçar em época de desovas de caranguejos, volta a assombrar os habitantes do vilarejo. Ao mesmo tempo, aumenta a tensão do conflito de terra entre os catadores de caranguejo e o fazendeiro de crustáceos, o diabólico Abelardo Ferreira. Após ser punido pela igreja por ter um caso com outro sacerdote, Padre Ivanildo é transferido para a vila em meio ao embate pelo território do manguezal. Desgastado, o padre chega em busca de paz, mas ao ver o sofrimento do povo diante de uma série de mortes brutais, sente-se impelido a combater Abelardo. Seu maior problema surge, no entanto, quando ele é seduzido por Sebastião, o envolvente filho do fazendeiro. O padre se divide então entre cobrar justiça às autoridades e consumir o seu desejo. O amor proibido entre Ivanildo e Sebastião os envolve na tenebrosa maldição do lugar. E em um confronto macabro, banhado com lama e sangue, os amantes são impedidos de saciarem suas sedes.

ROTEIRISTAS

Mozart Freire é graduado em Ciências Sociais e mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará. Fez o curso de Realização em Audiovisual da Vila das Artes, no qual foi roteirista e diretor dos curtas: *Cinemão* (2015) - Prêmio de Melhor Curta



Foto: Alan Sousa

do júri oficial da Mostra Olhar do Ceará, no 26º Cine Ceará; e *Janaína Overdrive* (2016), que recebeu Menção Honrosa pela interpretação da atriz Layla Kayã Sah, no Festival do Rio (2016).

Abdiel Anselmo é graduando em Letras pela Universidade Estadual do Ceará. Foi roteirista da websérie *Casa de Fran* (Secult Cinema e Vídeo, 2014) e fez o curso de Realização em Audiovisual da Vila das Artes, no qual trabalhou na pós produção dos curtas-metragens: *Cinemão* (2015) - Prêmio de Melhor Curta do júri oficial da Mostra Olhar do Ceará, no 26º Cine Ceará; e *Janaína Overdrive* (2016), que recebeu Menção Honrosa pela interpretação da atriz Layla Kayã Sah, no Festival do Rio (2016).



Júri do Pitching 2018

ALICE BRAGA

ATRIZ E PRODUTORA
INDEPENDENTE



Estrelou filmes brasileiros - como *Cidade de Deus* e *Cidade Baixa* - e internacionais como *Eu Sou a Lenda*, *Repo Men*, *Predadores*, *Elysium*, *On the Road* e o mais recente *Os Novos Mutantes*. Em 2013 foi protagonista e produtora da obra transmídia *Latitudes*. Dá vida à personagem título da série *Queen of the South*, série de televisão norte-americana para o canal USA Network, que em 2019 chega à sua quarta temporada. É integrante da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas Americana.



Cidade Baixa, dir. Sérgio Machado, 100 min, 2005.

ANTONIA PELLEGRINO

COLETIVO AGORA
É QUE SÃO ELAS E
AGÊNCIA DOCE FÚRIA



Roteirista premiada pela ABL, ABC e ABRA, Antonia é formada em Ciências Sociais e mestre em letras pela PUC-Rio. Escreveu 3 longas-metragens que juntos somam mais de 4 milhões de espectadores; além de cinco novelas e sete seriados. Realizou o documentário *Primavera Das Mulheres* (2017). É colunista da Folha de S.Paulo, e também fundadora do coletivo #AgoraÉQueSãoElas e da agência de comunicação *Doce Fúria*.



Primavera das Mulheres, dir. Antonia Pellegrino e Isabel Nascimento Silva, doc, 2017.

FABIANO GULLANE

GULLANE ENTRETENIMENTO



É sócio proprietário da Gullane, produtora com 20 anos de experiência no mercado audiovisual. Produziu ou co-produziu inúmeros longas-metragens, entre eles *Bingo - O Rei das Manhãs*, de Daniel Rezende; *Como Nossos Pais*, de Laís Bodanzky; a trilogia recorde de bilheteria *Até que a Sorte nos Separe*, de Roberto Santucci; as premiadas coproduções internacionais *Tabu*, do português Miguel Gomes e *A Sorte em tuas mãos*, do argentino Daniel Burman; além de *Que horas ela volta?*, de Anna Muylaert; *O Lobo atrás da Porta*, de Fernando Coimbra, entre outros. Paralelamente, também esteve à frente de diversos projetos para televisão como as séries de ficção *Carcereiros* (TV Globo), premiada no MIP Drama em Cannes, *Alice* e *O Homem da sua Vida* (HBO), *Unidade Básica* (Universal Channel) e *Fora de Controle* (Record) e os documentários *A Estréia* (ESPN) e *Lutas.Doc* (TV Brasil).



Que horas ela volta?, dir. Anna Muylaert, 114 min, 2015.

FRED BURLE

ONE TWO FILMS



Brasileiro e vive em Berlim desde 2010. É formado em produção de cinema pela Academia de Cinema e Televisão de Berlim (2017). Seus curtas foram exibidos em mais de 400 festivais mundo afora. Já trabalhou na World Sales The Match Factory; no European Film Market da Berlinale; no Festival de Munique; além de palestrar na Universidade de Brasília e no European Film College, na Dinamarca. Atualmente, Fred trabalha como produtor e coordenador de projetos da empresa alemã One Two Films.



The Tale, dir. Jennifer Fox, ficção, 110 min, One Two Films, 2018.

JEROME MERLE

FOX BRASIL



Pós-graduado em Administração e Mercado Financeiro & Commodities. Após 6 anos no mercado financeiro entre Paris e São Paulo trabalhando no banco Société Générale, virou sócio, de 2001 a 2014, da pós produtora e produtora *TeleImage*, assim como a produtora *Moonshot*, de 2001 a 2010. Além de ter p s produzido e co produzido importantes longas brasileiros, como * ltima Parada 174*, de Bruno Barreto, produziu também algumas séries como *9mm* e realities como *Brazil Next Top model* e *Diário do Olivier*. Em 2014, integrou a equipe de produções de séries originais da FOX Brasil e hoje   VP de Produção de Original Production Brasil & Latam, gerenciando produções brasileiras como *Impuros*, *#mechamadeBruna* e *Um contra Todos*, além de *Aqui en la Tierra*, *Sitiados*, *El Host* e *Run Coyote Run* na América Latina.



Série *Impuros*, dir. Tomás Portella e Ren  Sampaio, Fox Brasil, 2018.

ILDA SANTIAGO

GRUPO ESTAÇÃO,
FESTIVAL DO RIO
E PAGU PICTURES



Sócia fundadora do Grupo Estação, um circuito exibidor de filmes de arte no Brasil. É diretora de seleção, diretora executiva, e relações internacionais do Festival do Rio. Foi responsável também pela aquisição de mais de 300 filmes para o selo Filmes do Estação. Produtora associada de *Rio Eu Te Amo* (vários diretores), *Todas as Canções de Amor*, de Joana Mariani e *Bem Casados*, de Aluizio Abranches. Em 2017, fundou a Pagu Pictures, uma nova distribuidora no mercado brasileiro.



O Festival do Rio foi criado em 1999 e de lá para cá, se firmou como um dos mais importantes do mundo: um destino obrigatório para os principais destaques cinematográficos do ano.

MAX ELUARD

PRODUTOR INDEPENDENTE



Desde 2010, produziu 7 longas e mais de 10 curtas exibidos e premiados em festivais como a Semana da Crítica do Festival de Cannes, Rotterdam, Torino, Havana, FIDMarseille, Mar del Plata, BAFICI, Brasília, Tiradentes, Festival do Rio, Gramado, Mostra de SP, entre outros. Em paralelo, acumulou experiência em ações de formação, como as Oficinas DOCTV, as Oficinas para Formatação de Projetos da Linha de TVs Públicas, além de ter ministrado aulas na Escuela de Cine y TV de San Antonio de Los Baños (Cuba), na Academia Internacional de Filmes de São Paulo, na Escola Inspiratorium de Cinema (São Paulo) e na Universidade de Fortaleza (Unifor). Foi também produtor executivo do Núcleo de Documentários da TV Cultura de São Paulo; coordenador executivo da primeira edição do Programa DOCTV Latinoamérica; coordenador executivo da quarta edição do Programa DOCTV Brasil; e coordenador executivo da Linha de Produção de Conteúdos destinados às TVs Públicas do Fundo Setorial Audiovisual.



Sol Alegria, dir. Tavinho Teixeira, Prod. Max Eluard, 90 min, 2018.

Convidadas especiais

OLGA RABINOVICH

PRESIDENTE FUNDADORA DO
INSTITUTO OLGA RABINOVICH



Brasileira com longa atuação no voluntariado, Olga Rabinovich fundou em 2018 o Instituto que leva seu nome, com a missão de apoiar de forma filantrópica profissionais, instituições e projetos em dois segmentos distintos: saúde e audiovisual.

JOSEPHINE BOURGOIS

DIRETORA EXECUTIVA DO
INSTITUTO OLGA RABINOVICH



Com mestrados em Letras pela Sorbonne (Paris) e em Ciências Sociais pela Universidade de Nova York (NYU), trabalha há mais de 15 anos no terceiro setor e na área cultural no Brasil. Foi diretora da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), fundou a Fabriqueta de Histórias, um projeto inovador de escrita criativa, e teve passagem pela Secretaria de Cultura da Prefeitura de São Paulo.

Prêmios

PRÊMIO INSTITUTO OLGA RABINOVICH

Com lançamento previsto para início de 2019, o Instituto Olga Rabinovich fez sua pré-estreia na 42ª Mostra Internacional de Cinema, em São Paulo, em outubro de 2018. Esta nova instituição filantrópica, única no Brasil, nasce inspirada pela vontade de contribuir para o fortalecimento do setor audiovisual e de ser um agente catalisador da excelência audiovisual brasileira no mercado nacional e no mundo.


De olho na criação de grandes histórias contadas no audiovisual e no consequente engajamento do público espectador, o Instituto Olga Rabinovich vai atuar na formação e capacitação profissional, no apoio a roteiros e desenvolvimento de projetos e ainda na reflexão sobre como essas histórias podem chegar e emocionar o grande público. Ele inaugura as suas atividades com o lançamento da edição piloto do PROGRAMA DE APOIO AO ROTEIRO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS de longas de ficção, em parceria com algumas das mais importantes instituições do audiovisual brasileiro, responsáveis pela seleção dos projetos ganhadores: o **Centro de Narrativas Audiovisuais do Porto Iracema das Artes (Cena 15)**, a Mostra Internacional de Cinema, o Brlab e o Laboratório Novas Histórias SESC/SENAC.



Os roteiristas escolhidos por cada um dos parceiros do instituto receberão **uma bolsa mensal de R\$ 5 mil, durante seis meses, para se dedicar ao desenvolvimento e aprimoramento dos seus projetos. Para isso, também serão beneficiados, junto com seus parceiros comerciais, por mentorias e consultorias com profissionais de referência.**

O júri especial do Prêmio Instituto Olga Rabinovich, que selecionou um (1) projeto vencedor do Laboratório de Cinema do Centro de Narrativas Audiovisuais da Escola Porto Iracema das Artes em 2018, foi composto por:

PRÊMIO INSTITUTO OLGA RABINOVICH



Camila Agustini é roteirista e script doctor formada pela EICTV (Cuba), com passagem pela Concordia University (Canadá). Seu projeto de longa-metragem *O Homem Descalço* foi premiado como Melhor Roteiro no Festival Guiões 2014, entre outras indicações. Como script doctor, já deu consultorias para projetos no Brasil e no exterior (Canadá, Costa Rica, Cuba, Equador e Espanha). Atualmente desenvolve dois longas (*Cyclone* e *Lana Jaguaribe*) e uma série (*Vera Colares e a Rota do Crime*), junto ao diretor Karim Aïnouz, e escreve o roteiro de *Coreografia da Vida*, a ser dirigido por Marcos Schetchman, sob a supervisão do roteirista e produtor mexicano Guillermo Arriaga.

Karim Aïnouz é diretor de cinema e artista visual. Realizou inúmeros filmes que circularam pelos principais festivais de cinema do Brasil e do mundo, entre eles *Madame Satã* (2002); *O Céu de Suelly* (2006); *Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo* (co-dirigido com Marcelo Gomes, 2009); *O Abismo Prateado* (2011); *Praia do Futuro* (2014); e *Aeroporto Central* (2018), tendo este último recebido o Prêmio Anistia Internacional durante o 68º Festival Internacional de Cinema de Berlim.

Murilo Hauser escreveu, dirigiu e produziu curtas-metragens que acumulam dezenas prêmios nacionais e internacionais, tendo ampla

IOR

INSTITUTO OLGA RABINOVICH
apoio ao audiovisual brasileiro

experiência em adaptações literárias. No cinema, colaborou com os diretores Karim Aïnouz, Hector Babenco, Walter Salles, Paulo Machline e Lô Politi em projetos de longa-metragem. Em teatro, trabalhou nas montagens de *O Avarento*, com Paulo Autran; *Avenida Dropsie*, baseada na obra de Will Eisner; e *Não Sobre o Amor*, ganhadora do Prêmio Bravo!, na qual assina direção e texto ao lado de Felipe Hirsch, entre outros trabalhos.

Sérgio Machado fez seus primeiros trabalhos no cinema como assistente de direção nos filmes *Central do Brasil* (1998), *O Primeiro Dia* (1999) e *Abril Despedaçado* (2001), todos sob direção de Walter Salles. *Cidade Baixa* (2005), seu primeiro longa de ficção, foi vencedor de 30 prêmios no Brasil e no exterior. Dirigiu também o longa metragem de ficção *Tudo que Aprendemos Juntos* (2015), vendido para mais de 25 países, e o documentário *A Luta do Século* (2016), ambos premiados em festivais e mostras de cinemas nacionais e internacionais.

PRÊMIO PORTO IRACEMA DAS ARTES/ INSTITUTO DRAGÃO DO MAR

Desde a 4ª edição do Lab Cinema (2016), a Escola Porto Iracema das Artes/Instituto Dragão do Mar passou a premiar os projetos de roteiro, a partir da escolha do júri do pitching, com uma ida a algum evento importante para o mercado de roteiros no Brasil. Em 2018, **dois (2) projetos vencedores poderão enviar um (1) integrante cada, com passagens e hospedagem pagas, para participar da 7ª edição do FRAPA – Festival de Roteiros de Porto Alegre.**

O FRAPA é o primeiro evento inteiramente voltado ao roteiro de cinema e televisão na América Latina. O festival é um poderoso espaço de reflexão sobre a escrita audiovisual e traz para a capital gaúcha centenas de profissionais de todo continente, contribuindo para o intercâmbio de experiências, qualificação dos profissionais e a celebração de novas parcerias na produção audiovisual brasileira.

Buscando inspiração em festivais do gênero já consagrados nos Estados Unidos e na Europa, o FRAPA vem crescendo ano após ano, conjugando mesas de debates, concursos, mostras e encontros de mercados que ajudam a dar visibilidade para uma indústria que vem se fortalecendo e conquistando território para além das suas fronteiras geográficas.



Escola Porto Iracema das Artes (centro da foto), inserida no complexo cultural do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (entorno, ao fundo).



PRÊMIO DO PÚBLICO



Desde a 5ª edição do Laboratório de Cinema (2017), o Instituto Dragão do Mar concede, a **dois projetos de roteiros cearenses mais votados pelo público durante o pitching, o prêmio de um (1) ano de entrada gratuita no Cinema do Dragão**, o principal espaço de exibição de cinema independente do estado do Ceará, hoje sob a curadoria de Pedro Azevedo.

Reinaugurada em 2013, as salas do Cinema do Dragão possuem uma programação que mistura clássicos e contemporâneos de vários países do mundo, e em especial do Brasil e do Ceará, sendo pensada semanalmente em consonância com a realidade local e na tentativa de suprir as demandas do público, mas também surpreendê-lo.

Dotadas com o que há de mais moderno em equipamentos de som e projeção digital da marca Barco, uma das mais conceituadas no mercado de audiovisual, as duas (2) salas do Dragão contam com projetores digitais de dois tipos: o 2K, equipamento convencional, e o 4K, equipamento ainda pouco encontrado na cidade e que oferece uma resolução de imagem quatro vezes superior a dos televisores tradicionais.



Foto em 360° de uma das salas do Cinema do Dragão, em Fortaleza, localizado no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81).

Com o objetivo de oferecer suporte para o maior número de mídias possíveis, uma das salas possui também um projetor analógico Cinemeccanica 35mm. Com os diferentes sistemas, é possível contemplar os formatos óptico e digital, incluindo o DOREMI DCP (Digital Cinema Package). Também o novo sistema de som Dolby Digital reproduz filmes nos formatos mono, estéreo, 5.1 e 7.1.

Labora- tório de Cinema

KARIM AÏNOUZ

TUTOR DE PROJETOS



Natural de Fortaleza e radicado em Berlim, é diretor de cinema e artista visual. Seu longa-metragem *Praia do Futuro* (2014) estreou mundialmente na Competição Oficial do 64º Festival de Berlim e seu primeiro longa-metragem, *Madame Satã* (2002), estreou na mostra Un Certain Regard do Festival de Cinema de Cannes. Seus longas seguintes, *O Céu de Suely* (2006) e *Viajo Porque Preciso, Volto Porque Te Amo* (co-dirigido com Marcelo Gomes, 2009) estrearam no Festival de Veneza. Em 2008, dirigiu a série *Alice* para a HBO Latin America. Em 2011, *O*

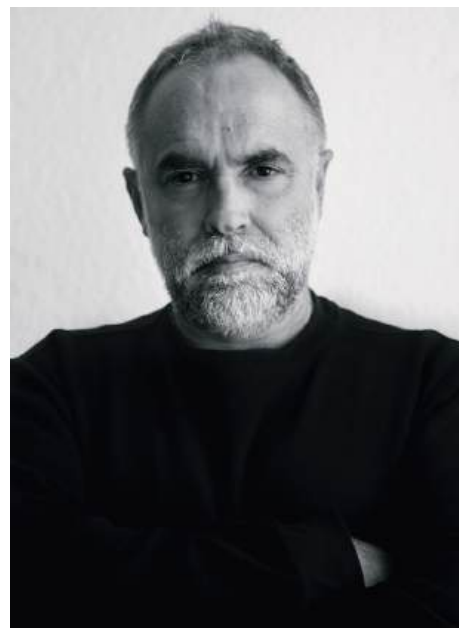


Foto: Gabriel Rufatto

Abismo Prateado teve sua estreia mundial na Quinzena dos Realizadores em Cannes e recebeu o prêmio de Melhor Diretor no Festival do Rio. Seu mais recente documentário, *Aeroporto Central* (2018), teve sua estreia no Festival de Berlim, onde recebeu o Prêmio Anistia Internacional. Em 2018, dirigiu a livre adaptação do livro *A Vida Invisível de Eurídice Gusmão*, de Martha Batalha, para os cinemas, com produção de Rodrigo Teixeira, da RT Features.

NINA KOPKO

TUTORA DE PROJETOS



Natural do Paraná e radicada em São Paulo, é formada em Cinema pela Universidade Federal de Santa Catarina. Atua nas áreas de direção, preparação de elenco, roteiro e montagem. Entre suas principais realizações, destacam-se: a direção assistente do longa-metragem *A Vida Invisível* (dir. Karim Aïnouz, 2019) e de *O Silêncio do Céu* (Marco Dutra, 2016); a preparação de elenco do filme *Dentes* (Pedro Arante e Júlio Taubkin, 2019); a montagem do documentário *Operações de Garantia da Lei e da Ordem* (Julia Murat e Miguel Ramos, 2017) e



Foto: Alan Sousa

de *Nós* (Pedro Arantes, 2018); a assistência de direção e colaboração do roteiro de *Guigo Offline* (René Guerra, 2017) e a assistência de direção e pesquisa da série *HQ - Edição Especial* (Angelo Defanti, HBO, 2016). Foi também supervisora de desenvolvimento de projetos da produtora RT Features entre 2014 e 2015. No momento, trabalha no desenvolvimento de seus projetos pessoais de direção.

SÉRGIO MACHADO

TUTOR DE PROJETOS



Natural de Salvador e radicado em São Paulo, seus primeiros trabalhos no cinema foram como assistente de direção nos filmes *Central do Brasil* (1998), *O Primeiro Dia* (1999) e *Abril Despedaçado* (2001), todos sob direção de Walter Salles. *Cidade Baixa* (2005), seu primeiro longa de ficção, foi vencedor de 30 prêmios no Brasil e exterior. Dirigiu também o longa metragem de ficção *Tudo que Aprendemos Juntos* (2015), vendido para mais de 25 países, e o documentário *A Luta do Século* (2016), ambos premiados em festivais e mostras de cinemas



Foto: Alan Sousa

nacionais e internacionais. Em 2018, dirigiu (junto com Aly Muritiba) e roteirizou (junto com George Walker e Pedro Perazzo) a série televisiva *Os Irmãos Freitas*, sobre o ex-boxeador baiano Popó. Atualmente, trabalha em parceria com Walter Salles na animação *A Arca de Noé*, inspirada nos poemas infantis de Vinicius de Moraes e numa adaptação para as telas do conto *O Adeus do Comandante*, do escritor amazonense Milton Hatoum.

LIS PAIM

COORDENADORA



Natural de Salvador e radicada em Fortaleza, desde 2006 pesquisa e atua profissionalmente no campo expandido do Cinema, realizando filmes, exibindo-os em cineclubes e mostras, ensinando e coordenando projetos na área de gestão cultural. Jornalista graduada, é também Mestre em Artes pela Universidade Federal do Ceará e técnica em montagem e som pelo Centro Profissional del Sindicato de la Industria Cinematográfica Argentina (2011). A sua produção artística tem se direcionado ao estudo da poética da montagem em diferentes dispositivos,

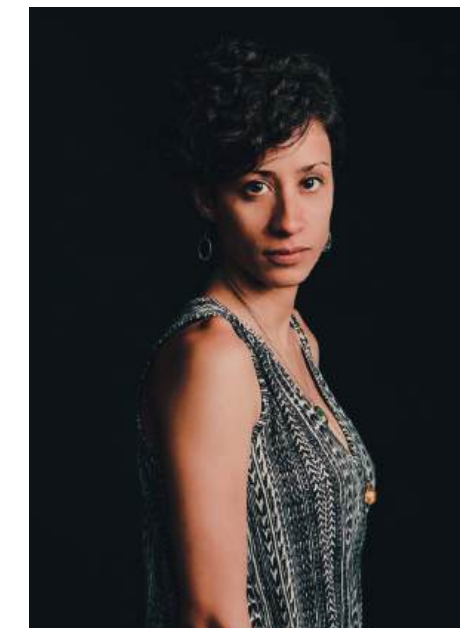


Foto: Alan Sousa

sendo o *Arquivo Audiovisual Alagoinha* (2012-2018) - constituído após 6 anos de filmagem e pesquisa da ruína modernista do antigo Alagoas Iate Clube, em Maceió - parte de tal investigação. Deste arquivo, resultou a exposição *Montar uma Ruína: Clube Alagoinha* (2018). Atualmente, é docente do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade de Fortaleza (Unifor) e coordena o Centro de Narrativas Audiovisuais (CENA 15) e o Laboratório de Cinema da Escola Porto Iracema das Artes/Instituto Dragão do Mar.

PABLO ARELLANO

ASSESSOR DE ROTEIROS



Natural de Madrid e radicado em Fortaleza, é graduado em Comunicação Audiovisual pela Universidade Complutense de Madri, especialista em roteiro de cinema pelo Instituto de Cinema de Madri e em Roteiro de Cinema e TV pela Escuela Internacional de Cine y Televisión de Cuba. Já trabalhou em mais de trinta produções cinematográficas entre curtas e longas-metragens, sempre nas áreas de roteiro, direção e edição. Seus trabalhos foram premiados em festivais internacionais como Cannes, San Sebastián, Munich, Biarritz e



Foto: Alan Sousa

Havana. Ministra oficinas de cinema em escolas e instituições como La Piscifactoría e La Casa de Cultura em Espanha, a escola Porto Iracema das Artes e a Vila das Artes, no Brasil, e na EICTV, em Cuba. É professor de cinema do Centro de Altos Estudios Universitarios da OEI e trabalha como curador no Festival Iberoamericano Cine Ceará desde 2015. Atualmente, trabalha como roteirista e consultor de roteiro em diversos projetos audiovisuais entre Brasil, Espanha, Cuba e República Dominicana.

MARCOS FERREIRA

PRODUTOR



Natural de Fortaleza, é Mestre em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Em 2016, desenvolveu, junto com o roteirista Alan Góes, seu primeiro roteiro de longa-metragem/série, *Mara Hope*, no Laboratório de Cinema da Escola Porto Iracema das Artes, sob a tutoria de Karim Aïnouz, Marcelo Gomes e Sérgio Machado. Ainda como roteirista, escreveu o episódio *Dança - Constituição Coreográfica Criminosa*, junto com Alan Góes, da série-escola *Artes de Proa*, do Porto Iracema das Artes. Em 2018,



Foto: Alan Sousa

produziu a exposição *Montar uma Ruína: Clube Alagoinha*, da artista Lis Paim, em Fortaleza. Atualmente, além de ser produtor do CENA 15 e produtor-assistente na Cinema Inflamável, foi contemplado com as chamadas públicas BRDE/FSA PRODAV TV O Povo para desenvolver um roteiro de série de animação para TV e com o XIII Edital Cinema e Vídeo da Secult na categoria de curta-metragem de ficção.

LUCIANA VIEIRA

CONSULTORA DE
ROTEIROS TRAINEE



Natural de Fortaleza, é graduada em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Ceará e atua como diretora, roteirista e produtora. É sócia-fundadora da Orla Filmes e desde 2014 é colaboradora criativa e produtora da Tardo Filmes. Entre os seus principais trabalhos estão a co-direção com Wislan Esmeraldo do telefilme de natal *Guerra da Tapioca* (Tv Verdes Mares / Tardo Filmes), a co-direção da série infanto-juvenil *Lana e Carol* (Tv Brasil / Deberton Entretenimento e Praia à Noite), a

produção executiva da série *Identidade* (Tv Brasil / Tardo Filmes), a realização do média-metragem *Porque era Ela* (Pirinópolis Doc / Orla Filmes e Tardo Filmes), a co-direção do longa-metragem em episódios *O Animal Sonhado* (18º Mostra de Cinema de Tiradentes / Tardo Filmes) e o roteiro de longa-metragem *Natan*, desenvolvido no Laboratório de Cinema do Porto Iracema das Artes, e que posteriormente circulou em laboratórios nacionais como Curitiba Lab, Sesc Novas Histórias e Brasil CineMundi, onde recebeu a menção honrosa do Torino Film Lab (Itália).



Foto: Aian Sousa

Expe- diente

PAULO LINHARES

PRESIDENTE DO
INSTITUTO
DRAGÃO DO MAR



Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará e pós-graduado em Antropologia Social pela Universidade René Descartes - Paris V. Foi secretário da Cultura do Estado do Ceará. Criou o Instituto Dragão do Mar, o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, a Escola Porto Iracema das Artes, a Bienal do Livro, a Orquestra Eleazar de Carvalho e a Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho. Foi presidente do Instituto de Estudos e Pesquisas para o De-

envolvimento do Estado do Ceará - INESP/ Assembleia Legislativa do Ceará e da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Audiovisual do Brasil. Atualmente, é professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará (UFC) e presidente do Instituto Dragão do Mar.

ELIZABETE JAGUARIBE

DIRETORA DE FORMAÇÃO
E CRIAÇÃO DO INSTITUTO
DRAGÃO DO MAR/PORTO
IRACEMA DAS ARTES



É professora universitária. Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), onde também realizou seu Mestrado em História Social e a graduação em Jornalismo, profissão que exerceu até os anos de 1990. Neste período, iniciou sua experiência na área da gestão pública, com ênfase no audiovisual e na formação em artes. Tem larga experiência no campo da gestão pública de cultura, tendo coordenado projetos como Instituto Dra-

gão do Mar de Artes e Indústria Audiovisual e Bureau de Cinema e Vídeo do Ceará. Na gestão do Ministro Gilberto Gil, ocupou a chefia-de-gabinete da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura. Atualmente, é diretora do Porto Iracema das Artes e coordena o Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade de Fortaleza (Unifor).

Foto: Alan Sousa

EXPE- DIENTE

Camilo Santana
Governador

Fabiano Piúba dos Santos
Secretário de Cultura

**Maria Izolda Cela
de Arruda Coelho**
Vice Governadora

Paulo Linhares
Presidente do Instituto
Dragão do Mar

Elisabete Jaguaribe
Diretora de Formação e Criação
do Instituto Dragão do Mar/
Porto Iracema das Artes

Simone de Oliveira Lima
Assessoria de Projetos

Simone Ivo
Assessoria de Desenvolvimento

Cristiane Magalhães
Secretária Executiva

Quitéria Gomes
Assistente de Diretoria

Monaliza Santos
Assistente de Diretoria

Natália da Escóssia
Coord. de Estágios e Negócios

Edilberto Mendes
Coordenação de Formação
Básica e Técnica

Arthur Leite
Coordenação dos Cursos
Básicos de Audiovisual

Talita Leandro Sobrinho
Assistente da Coordenação dos
Cursos Básicos de Audiovisual

EXPE- DIENTE

Ângela Soares
Coordenação dos Cursos
Básicos de Artes Cênicas

Bianca Ziegler
Assist. Coord. Educativa
- Artes Cênicas

Carolina Vieira
Coordenação dos Cursos Básicos
de Artes Visuais e Multimídias

Natália Bezerra
Assist. Coord. Educativa
- Artes Visuais e Multimídias

Iana Soares
Coordenação do Programa
de Fotopélicas

Natasha Faria
Coordenação de Criação e
Produção/Laboratórios de Criação

Cláudia Pires
Coordenação do Programa de Dança

Thiago Pinheiro Braga
Assistente Coord. Educativa
- Curso Técnico em Dança

Luiz Otávio Queiroz
Produção Laboratório de Dança

Lis Paim
Coordenação do Cena 15 e do
Laboratório de Cinema

Marcos Ferreira
Produção do Cena 15 e do
Laboratório de Cinema

**Karim Aïnouz, Nina Kopko
e Sérgio Machado**
Tutoria Laboratório de Cinema

EXPE- DIENTE



Pablo Arellano

Assessor de projetos de roteiro

Luciana Vieira

Consultora de roteiros trainee

Bitu-Cassundé

Coordenação Laboratório
de Artes Visuais

Aline Albuquerque

Produção Laboratório
de Artes Visuais

Andrei Bessa

Coord. Laboratório de Teatro

Samya De Lavor

Produção Laboratório de Teatro

Mona Gadelha

Coord. Laboratório de Música

Samara Garcia

Produção Laboratório de Música

Natália dos Santos Lima

Secretária Escolar

Renata Mourão

Auxiliar de Coord. Pedagógica

Pedro Firmiano

Coordenador Pedagógico - NAVE

Andréa de Sousa Moreira

Técnica de imagem

Ronnie Mathias

Técnico Projecionista
de Áudio e Vídeo

Camila Maraschin

Estagiária de Prod. Audiovisual

Lara Muniz

Estagiária de Edição de Vídeo

EXPE- DIENTE



Talita Jeane

Gerente de Produção

**Gabriel Silva, Luis
Santiago, Vinicius Monteiro
e Claudio A. Freitas**

Operação de Equipamentos

Pedro Henrique Saraiva Gino

Técnico de Som

**Afonso Souza Lima Neto, Tiago
Campos e Naiara Lopes**

Tec. Manut. Informática

**Tatyane Fernandes Melo
e Jaire Silva de Sousa**

Assist. Adm. Escolar

Raphaelle Batista

Assessora de Imprensa

Eduardo Sousa

Analista de Mídias Sociais

Estevão Acioli

Web Designer

Mateus Pompeu

Designer

Daltro Holanda

Estagiário Designer

**Glauber Sobral, Lucas Casemiro
e Myke Guilherme**

Estagiários de Jornalismo

Joyce S. Vidal e Alan Sousa

Fotógrafos

Iolanda Evangelista

Bibliotecária

FICHA TÉCNICA

Estúdio Grão e Nara Borges
Projeto Gráfico/Diagramação

Lis Paim
Coordenação de publicação
e revisão

Bete Jaguaribe e Lis Paim
Texto de apresentação

**CENTRO DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS DA
ESCOLA PORTO IRACEMA DAS ARTES – CENA 15**

Rua José Avelino, 495 – Praia de Iracema
Fortaleza/Ceará
cena15.audiovisual@gmail.com
+55 (85) 3219-5586

Fortaleza, dezembro de 2018.



Foto: Joyce S. Vidal

CENA 15
CENTRO DE MANEJOS DAS AULAS/CIÊNCIAS



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Cultura

ESCOLA DE FORMAÇÃO E CRIAÇÃO DO CEARÁ PORTO IRACEMA DAS ARTES

Rua Dragão do Mar, 160 - Fortaleza - Ceará - Brasil

 portoiracema

 portoiracemadasartes

www.portoiracemadasartes.org.br